



URBANIZAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A INFRAESTRUTURA URBANA DA CIDADE MÉDIA DE MONTES CLAROS/MG

Autor(es): Valeria Aparecida Moreira Costa, Aline Fernanda Cardoso

URBANIZAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A INFRAESTRUTURA URBANA DA CIDADE MÉDIA DE MONTES CLAROS/MG

O crescimento urbano acelerado nas cidades médias brasileiras iniciou-se a partir de 1920 ligado principalmente ao processo de industrialização, no qual houve a implantação de indústrias no perímetro urbano, proporcionando novos empregos e uma melhor qualidade de vida, tais condições promoveram a realocação da população do campo na cidade, que devido à falta de planejamento e estrutura urbana, as pessoas ficaram mais vulneráveis a impactos negativos de ordem social e ambiental. O crescimento populacional desenfreado vem gerando o inchaço das cidades, que não estão preparadas para receber grandes quantidades de pessoas, sendo que, a aglomeração destes em pequenos locais é um dos fatores que contribuem para a propagação de diversas doenças, dispostas na água, ar e alimentos contaminados, a partir da falta de serviços básicos adequados. Nesse sentido, localizada no norte de Minas Gerais, Montes Claros é pólo regional, oferecendo melhores serviços básicos em relação aos outros municípios da região. **Objetivo:** Desta forma o presente trabalho tem como objetivo analisar a qualidade de vida da população montesclarenses com enfoque na relação urbanização e saúde pública. **Metodologia:** Os procedimentos metodológicos se constituíram de revisão bibliográfica e documental e visita in loco para analisar a existência de subsídios governamentais destinados à infraestrutura urbana e saúde, requisitos indispensáveis para uma boa qualidade de vida da população. Os dados foram obtidos através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE e Ministério da Saúde – MS. **Resultados e Conclusão:** Ao analisar a infraestrutura urbana e serviços públicos de saúde de Montes Claros, pode-se concluir que é explícita a desigualdade tanto em infraestrutura física quanto nos serviços de saúde prestados a população, levando em consideração que as áreas onde reside a população de maior poder aquisitivo, possuem boa infraestrutura, já em áreas de população menos favorecida ocorre o inverso.

Apoio financeiro: FAPEMIG